

Quem cala consente!

Diz o governo PSD/CDS-PP que temos de fazer sacrifícios. Que as medidas - congelamento de salários e reformas, corte no subsídio de natal, aumentos brutais nos transportes, na electricidade e no gás, nas taxas moderadoras, etc, etc, - são inevitáveis. É para tirar o País da crise, dizem-nos. Que isto resulta dos acordos da troika portuguesa, PS, PSD e CDS-PP com a troika estrangeira.

O País tem que honrar os compromissos, dizem-nos também.

Os senhores do grande capital esfregam as mãos de satisfação e os lacaios na comunicação social fazem-lhe o frete.

É preciso fazer frente a esta gente, antes que seja tarde demais.

Faz ouvir a tua voz



Camarate Assim vai a freguesia

A Saúde sem melhoras

O **CATUS** passou a fechar mais cedo aos fins de semana e feriados.

As urgências do Hospital Curry Cabral estão a diminuir. Os doentes da freguesia de Camarate que necessitem de recorrer às urgências já estão a ser encaminhados para o Hospital de São José acumulando com os doentes de Lisboa e de outras zonas do País que já acorre a esse Hospital, aumentando o tempo de espera e a degradação dos serviços.

Continuam a **faltar médicos de família** para centenas de utentes e os novos moradores da freguesia não são aceites no Centro de Saúde.

Parque Escolar

O que anda a Câmara de Loures a fazer?

A **Escola das Mós**, aberta em 2009, já apresenta problemas de construção.

O telhado da **Escola dos Fetais** está em mau estado e a Câmara de Loures que tem a responsabilidade de o recuperar, «assobia para o lado» e não quer saber.

É inadmissível que as crianças da **Escola das Loureiras** continuem a ter aulas em contentores ao fim de 2 anos, não se prevendo a data para a construção da nova escola.

Posto de atendimento da PSP em Camarate

Da tão exigida e prometida **esquadra da PSP** em Camarate confirma-se que não passa de um posto de atendimento com 1 ou 2 policias. Se não estão vigilantes um dia destes ainda são assaltados.

Querem acabar com as carreiras 207 e 717 nos Fetais

O governo quer acabar com a **carreira 207**, Fetais-Cais do Sodré.

A carreira 717
passaria a circular
somente entre as
Galinheiras e a Praça
do Chile, deixando de

ir aos Fetais.

Querem também aumentar, mais uma vez, os preços dos transportes. Este é um plano preparado pelo governo com as rodoviárias privadas para aumentar os seus lucros à custa de maior exploração dos trabalhadores.

Os trabalhadores precisam de transportes públicos de qualidade para ir e vir do trabalho.

Proteste!
Participe na Greve
Geral!

Não há dinheiro?

- Sabia que os lucros de alguns grupos económicos (em milhões de euros) nos primeiros 6 meses de 2011, foram os seguintes?
- BCP 88,4
- BES 156,0
- Santander Totta 72,6
- BPI 79,1
- EDP 609,0
- Galp Energia 290,00
- PT 700,0
- Jerónimo Martins 143,8
- Portucel 97,6
- Brisa 57,3
- Sabia que, desde o início do ano saíram do país 6,6 milhões de euros/dia para os paraísos fiscais?

Conclusão: O dinheiro existe e não é pouco. Está é nos bolsos de uma minoria enquanto a maioria vê a sua vida piorar e de uma forma muito rápida.

Loures vai de mal a pior

A situação no Concelho de Loures é má e degrada-se por uma gestão municipal incompetente:

- Os **salários** são inferiores em 18% a muitos concelhos da Área Metropolitana de Lisboa;
- Cerca de 14.000 pessoas vivem com **pensões** de 217 euros;
- Os **desempregados** são mais de 9.000 (mais 62,8% que em 2008);
- Mais de 40.000 pessoas não têm **médico de família**;
- O número de **enfermeiros** é quatro vezes inferior à média da região de Lisboa;
- Os **Centros de Saúde** continuam sem condições, como são os casos de Santa Iria de Azóia, Santo Antão do Tojal/São Julião do Tojal/Fanhões, Bobadela e Apelação. Camarate ficou sem Centro de Saúde após ter sido fechado o que existia;
- O CATUS de Moscavide encerra mais cedo e diminuem as urgências no Hospital Curry Cabral;
- Degradam-se os serviços prestados pelos **Serviços Municipalizados** da Câmara Municipal de Loures na recolha do lixo, no abastecimento de água e nos meios de intervenção (viaturas pesadas e máquinas);
- A Câmara de Loures corta nos apoios ao movimento associativo, no apoio à infância, nas transferências para as Juntas de Freguesia, nos direitos dos trabalhadores e as dívidas, de muitos meses, a fornecedores aumentam.

www.cduloures.org